

Qualidade de Vida no Trabalho na Área da Saúde: Programas e Percepções

SARAH JESSICA MARCAL DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS - CAMPUS OURO BRANCO

THIAGO FERREIRA QUILICE

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS - CAMPUS OURO BRANCO

Resumo

Este trabalho tem como objetivo principal identificar a existência de programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e mensurar a percepção e satisfação dos recepcionistas de instituições de saúde na cidade de Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais. A pesquisa se concentra em explorar como esses profissionais percebem a qualidade de vida no ambiente de trabalho, contrastando suas expectativas com as condições efetivamente oferecidas pelas organizações. A QVT é um conceito abrangente que abarca diversos aspectos, como condições de trabalho, remuneração justa, segurança no emprego, e oportunidades de crescimento e desenvolvimento. Segundo Walton (1973), esses fatores são fundamentais para a satisfação e bem-estar dos trabalhadores, influenciando diretamente na produtividade e no engajamento no trabalho. A Teoria das Relações Humanas, desenvolvida a partir da década de 1930, destaca a importância das relações interpessoais e do ambiente de trabalho na produtividade e no bem-estar dos funcionários. Essa teoria serviu como base para o desenvolvimento de conceitos de QVT, enfatizando a humanização do ambiente de trabalho e a valorização do capital humano. Este estudo explora a aplicação prática desses conceitos, investigando se as empresas da área da saúde na região adotam ações de QVT e como essas ações são percebidas pelos recepcionistas. A metodologia inclui a análise de indicadores específicos de QVT, como remuneração adequada e justa, condições de trabalho seguras e saudáveis, e oportunidades de desenvolvimento profissional. A pesquisa também aborda o impacto de fatores organizacionais e ambientais na satisfação dos funcionários, bem como a influência de práticas gerenciais sobre a percepção de QVT. A partir das teorias e conceitos explorados, a investigação revela que a percepção dos recepcionistas sobre a QVT é influenciada por uma série de fatores, incluindo a segurança no trabalho, as oportunidades de crescimento e a integração social no ambiente organizacional. Os resultados sugerem que, embora existam iniciativas para melhorar a QVT, ainda há uma discrepância significativa entre o que é oferecido pelas instituições e o que é percebido como necessário pelos funcionários para uma qualidade de vida satisfatória no trabalho. O estudo também destaca os desafios enfrentados pelos recepcionistas de saúde, incluindo longas jornadas de trabalho, exposição a riscos biológicos e a pressão constante de lidar com pacientes em situações de fragilidade. Esses fatores contribuem para níveis elevados de estresse e desmotivação, o que pode afetar negativamente a percepção de QVT. Em suma, a pesquisa conclui que, para melhorar a QVT dos recepcionistas na área da saúde, é fundamental que as organizações adotem uma abordagem mais centrada nas necessidades humanas, promovendo um ambiente de trabalho saudável e motivador. A implementação de programas eficazes de QVT não apenas beneficia os funcionários, mas também pode resultar em uma maior eficiência e produtividade organizacional.

Palavras Chave

Qualidade de Vida no Trabalho, Gestão de pessoas, Organizações na área da saúde